

Londrina, 19/05/2010

## Investir, preparar e exportar

Jornada de Comércio Exterior orienta micros e pequenos empresários londrinenses que pretendem enviar seus produtos para fora do País



Luiz Reinaldo Siena calcula um investimento de R\$ 500 mil para colocar o Aceno Digital no mercado externo

Cerca de 120 empresários londrinenses se reuniram ontem pela manhã, no Auditório da Associação Comercial de Londrina (Acil), para participar da primeira das 18 Jornadas de Comércio Exterior, promovidas em todo o País pelo Banco do Brasil (BB). O objetivo da instituição financeira é incentivar micros e pequenos empresários a exportar, aproveitando os novos mecanismos facilitadores lançados pelo governo federal, como o Drawback Integrado.

Segundo o diretor de comércio exterior do Banco do Brasil, Nilo Panazzollo, o banco dará apoio em relação ao sistema de gerenciamento de toda a operação de exportação, além de fornecer linhas de créditos diferenciadas aos empresários que vislumbram lançar seus produtos fora do país. "O mecanismo oferecido pelo governo é pouco conhecido, por isso muitos empresários acabam perdendo o benefício. O pessoal precisa conhecer melhor os trâmites para exportar", comenta Panazzollo.

Para Ary Joel Lanzarin, diretor de micros e pequenas empresas do BB, os empresários "têm a noção exata" da importância da exportação de seus produtos. "O mundo é uma bola de negócios e não podemos ficar estagnados. Temos que desmistificar sobre a dificuldade de exportar, dando um assessoramento para facilitar o trabalho dos empresários. Quem tem um produto bom, com um preço competitivo, tem grande potencial de realizar negócios no exterior", salienta Ary.

Além de conhecimento, investimentos também são fundamentais. Por isso, algumas linhas de crédito foram expostas aos empresários londrinenses durante a Jornada. "Eles ficaram bem entusiasmados quando apresentamos as facilidades de crédito. Também vamos auxiliá-los na prospecção dos mercados", aponta Lanzarin.

Luiz Reinaldo Siena é gerente de relacionamentos e importação da Maxwell Bohr - indústria londrinense que fabrica produtos tecnológicos para automação industrial e comercial, coleta de dados, instrumentação eletrônica e ensino tecnológico. A empresa pretende exportar para toda a América Latina, a partir de 2011, um produto conhecido como Aceno Digital, aquele que fica nas mesas de bares, hotéis, restaurantes e é acionado por um dispositivo, chamando o garçom.

O gerente ficou satisfeito com a Jornada e explica quais pontos foram esclarecidos. "Como apenas importamos, achávamos que as barreiras seriam similares, mas pelo que entendi, exportar é bem mais tranquilo do que importar. Outra dificuldade que o BB pode nos auxiliar é sobre conhecer bem os mercados interessados no produto".

Ciente de que a exportação "é o caminho" que a Maxwell deve seguir, Siena calcula os investimentos para enviar o Aceno Digital para outros países. "Pretendemos injetar R\$ 500 mil, aumentando nossa capacidade produtiva a partir do segundo semestre deste ano e resolvendo todo o processo de internacionalização da empresa. Temos que nos preparar, mas sabemos que é possível", finaliza.

Entenda o Economês:

**Drawback Integrado:** mecanismo lançado pelo governo federal que possibilita a suspensão dos tributos decorrentes da importação e dos impostos federais relativos à aquisição no mercado interno na fabricação de produtos destinados à exportação.

Repórter: Victor Lopes  
Reportagem Local  
Folha de Londrina